

PRÁTICAS ACADÊMICAS EM EVENTO CIENTÍFICO: ESTRATÉGIA DE MEDIAÇÃO DIDÁTICA EM UM CONTEXTO DE LETRAMENTO NO ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - ENICTS

Bianca Dantas do Nascimento¹⁶⁸
Rosana De Fátima Silveira Jammal Padilha¹⁶⁹

INTRODUÇÃO

As práticas de letramento conforme os Novos Estudos de Letramento - NEL (Lea e Street, 1984), enfatizam a atuação social da prática de leitura e escrita acadêmica, destacando que ambas estão envolvidas no processo de compreensão e produção do saber acadêmico. Essas práticas buscam inserir os estudantes em atividades que promovam a introdução e a produção de conhecimento sob uma análise crítica e contextualizada. Essa abordagem contribui para a aprendizagem acadêmica e científica, fomentando o desenvolvimento do pensamento crítico e da colaboração em diferentes contextos e objetivos (Kleiman, 1995; Cristovão; Silva Sanches, 2022; Mello, 2021; Oliveira, 2020).

A construção do conhecimento acadêmico é amplamente influenciada por práticas de letramento que conectam aspectos sociais, culturais e políticos, além de envolverem a interação social permeada pela linguagem (Grimes; Fischer, 2020). Neste trabalho, tais práticas serão analisadas como eventos de letramento, por meio da conceituação de Street (2013), que diferencia esse conceito do de práticas de letramento. Enquanto as práticas se relacionam ao sentido cultural e abrangente do letramento, os eventos de letramento referem-se a situações específicas em que a leitura e a escrita são mobilizadas, indo ao encontro do método de abordagem e seu significado.

Dessa forma, esta pesquisa busca explorar o letramento como uma prática social no contexto da formação acadêmica. A escolha do tema foi motivada pela participação da autora, como estudante e bolsista, participando tanto do evento quanto de sua organização. Neste trabalho, o Encontro Nacional de Ciência, Tecnologia e Sociedade (ENICTS) é compreendido como um espaço interdisciplinar de interação e aprendizado, possibilitando a vivência de práticas de letramento.

1 METODOLOGIA

A presente pesquisa buscou analisar o processo de letramento científico em eventos acadêmicos, tomando como objeto de estudo os templates divulgados no Encontro Nacional Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia (ENICTS). Para alcançar esse objetivo, adotamos uma abordagem qualitativa, que combinou pesquisa documental e discursiva, fundamentada nos Estudos CTS e nos conceitos de letramento acadêmico e científico.

¹⁶⁸ Mestranda no Programa de Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS. PR - Campus Paranaguá. biancadantas.nasc@gmail.com

¹⁶⁹ Doutora pela UTFPR. Orientador(a). Prof.^(a) do Programa de Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS do IFPR - Campus Paranaguá. rosana.padilha@ifpr.edu.br

O foco da investigação está na forma como os templates do ENICTS estruturam e normatizam a produção do conhecimento científico. Por essa razão, desenvolvemos uma estratégia metodológica baseada na análise documental dos templates utilizados nas edições do ENICTS, examinando normas, diretrizes e padrões textuais. Para a análise discursiva, utilizamos como base Bakhtin (2011), Swales (1990) e Bazerman (2020), para compreender os templates como gêneros acadêmicos e artefatos de comunicação científica e nas práticas de letramento para produção acadêmica, a teoria de Street (2013).

Assim, realizamos um levantamento documental abrangendo as três edições do evento. Para isso, procedeu-se à leitura e análise das informações disponibilizadas nos respectivos sites das edições I ENICTS¹⁷⁰, II ENICTS¹⁷¹ e III ENICTS¹⁷².

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A compreensão do letramento como prática social encontra fundamento nos Novos Estudos do Letramento (New Literacy Studies – NLS), formulados por autores como Brian Street e Mary Lea. Essa abordagem representa uma ruptura em relação às concepções tradicionais de letramento, centradas em habilidades técnicas e autônomas. Em contraposição, propõe um modelo ideológico que reconhece a leitura e a escrita como práticas culturais, historicamente situadas e carregadas de significados sociais.

Segundo Lea e Street (2006), o letramento acadêmico não pode ser reduzido ao domínio de habilidades técnicas. Ele implica a inserção do sujeito em práticas discursivas que exigem compreender modos de argumentar, estruturar ideias, adotar posicionamentos críticos e adequar-se às convenções de gêneros específicos, como resumos, artigos científicos, relatórios e ensaios. Nesse sentido, o letramento acadêmico é tanto um processo cognitivo quanto social e cultural.

Nesse mesmo intento, torna-se necessário distinguir entre eventos e práticas de letramento. Os eventos correspondem às atividades observáveis, enquanto as práticas se referem aos contextos sociais e culturais mais amplos que dão significado a esses eventos. Assim,

[...] trazemos para um evento de letramento conceitos, modelos sociais, relativos ao que é a natureza do evento e o que o fez funcionar e dar-lhe significado. As práticas de letramento, então, se referem ao conceito cultural mais amplo de formas particulares de se pensar sobre e realizar a leitura e a escrita em contextos culturais. Uma questão-chave, tanto no nível metodológico quanto no nível empírico, é, portanto, como podemos caracterizar o deslocamento da observação de eventos de letramento para a conceituação de práticas de letramento. (Street, 2013, p. 55)

Nessa perspectiva, é importante destacar que os eventos de letramento não se limitam a espaços físicos, formais ou informais. Eles influenciam e são influenciados pela natureza e qualidade desses ambientes (STREET, 2013). Além disso, fazem parte de um processo dinâmico de letramento, continuamente

¹⁷⁰ <https://enictsifpr.wixsite.com/enicts/templates>

¹⁷¹ <https://sites.google.com/view/enictsifprpgcts/%C3%A1rea-dos-as-participantes/regulamento>

¹⁷² <https://sites.google.com/view/iii-encontro-nacional-interdis/p%C3%A1gina-inicial>

reinventado em diferentes formatos. Tais práticas ocorrem por meio da interação social em variados ambientes e temáticas.

No âmbito do processo discursivo presente na produção acadêmica, Bakhtin (2011) ressalta a relação entre a linguagem e outras áreas, especialmente a pesquisa científica. Para a prática investigativa, torna-se necessário o uso da linguagem concreta, seja por meio de dados, fontes documentais, relatórios ou textos científicos e de outros gêneros. Esse conteúdo é construído e compreendido por meio de discursos — isolados ou não — advindos da linguagem.

Bazerman (2020) entende o gênero como as diferentes formas de representação comunicativa que se manifestam por atos e fatos sociais. Esses elementos permeiam padrões de reconhecimento entre a comunidade de fala, definindo-se como “fenômenos de reconhecimento psicossocial que são parte de processos de atividades socialmente organizadas” (BAZERMAN, 2020, p. 52). Assim, a linguagem se desenvolve em contextos históricos e de construção social, de modo que os gêneros passam a atuar como formas coordenadas para uma comunicação eficiente em determinados contextos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na perspectiva dos templates como instrumentos de regulação do conhecimento, foi possível compreender como elementos aparentemente técnicos e neutros podem, na verdade, operar como dispositivos reguladores da produção científica. Dentre os principais resultados, observou-se que os templates sofreram modificações ao longo das edições, embora estejam majoritariamente pautados nas normas da ABNT. Essas mudanças, no entanto, não puderam ser plenamente compreendidas como evoluções lógicas ou necessárias, uma vez que foram influenciadas por diferentes equipes organizadoras ao longo dos anos.

Sob a ótica do letramento como prática social (Kleiman, 1995; Barton, 2000; Street, 2006), ficou evidente que a escrita científica no ENICTS não se restringe apenas ao domínio de normas e convenções acadêmicas. O letramento científico, nesse contexto, se manifesta como um processo socialmente situado, que envolve a interação entre autores, organizadores do evento e demais participantes da comunidade acadêmica.

Dessa forma, os templates não apenas regulam a estrutura textual, mas também desempenham um papel na formação de um senso de pertencimento e reconhecimento dentro do campo acadêmico. Ao considerar o letramento como uma prática social, compreende-se que a escrita científica é influenciada por valores, normas institucionais e dinâmicas sociais, reforçando a importância dos templates como mediadores dessa prática.

CONCLUSÃO

A análise do letramento acadêmico-científico no contexto do Encontro Nacional Interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Sociedade (ENICTS) parte do pressuposto de que os eventos científicos constituem ambientes privilegiados para a observação de práticas sociais letradas. Essa perspectiva alinha-se à concepção de Street (2014), que compreende o letramento como um fenômeno socialmente situado, que se manifesta através da participação ativa em contextos que favorecem

o desenvolvimento da linguagem acadêmica, da escrita especializada e do pensamento crítico. Nesse sentido, o ENICTS emerge como um espaço dinâmico onde se observam processos complexos de construção e reprodução de saberes científicos.

A linguagem acadêmica frequentemente representa um dos principais desafios para a iniciação científica, tanto na leitura e compreensão de textos quanto na produção escrita. Diante disso, para superar essa dificuldade, é essencial que os estudantes sejam introduzidos a atividades que favoreçam a familiarização com suas especificidades, como o acesso a diversos gêneros e uso de estratégias de leitura que facilitem a interpretação desses textos.

Ao adotar os pressupostos dos Novos Estudos do Letramento (New Literacy Studies – NLS) e das teorias sobre letramento acadêmico (Lea & Street, 1998, 2006), compreende-se o evento não apenas como um local de transmissão de conhecimento, mas como um verdadeiro ecossistema de práticas letradas. Nele, os participantes engajam-se em atividades que vão desde a leitura crítica de textos acadêmicos até a produção e apresentação de trabalhos científicos, passando pela negociação de significados e pela construção de identidades acadêmicas. Esse processo ocorre através da interação com diversos gêneros discursivos e da internalização progressiva das normas que regem a comunidade científica, ao ponto que, ocorre a interação de práticas sociais situadas e mediadas pela linguagem propostas por Lea, Street (1998); Kleiman (1995); Barton (2000), descritas como uma prática de letramento.

No âmbito específico desta pesquisa, os templates do ENICTS foram dispostos como objeto de análise por representarem artefatos sociodiscursivos particularmente reveladores dos processos de letramento científico. Esses documentos normativos, que estabelecem parâmetros para a submissão de trabalhos, funcionam simultaneamente como “ferramentas pedagógicas”, dispositivos de socialização acadêmica e mediadores epistemológicos.

Assim, este estudo contribui para a compreensão dos templates do ENICTS como artefatos que vão além de meros instrumentos formais, assumindo um papel ativo na dinâmica da escrita acadêmica e na constituição das identidades dos autores participantes. Assim, reforça-se a importância de se considerar os impactos dessas ferramentas na democratização do conhecimento e na formação acadêmica dos pesquisadores.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BARTON, David.; HAMILTON, Mary. Literacy practices. In: **Situated literacies: Reading and writing in context**. London: Routledge, 2000.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação** / Angela Paiva Dionísio (org.), Judith Chambliss Hofnagel (org.); Judith Chambliss Hoffnagel (trad.). Recife: Pipa Comunicação, Campina Grande: EDUFCG, 2020. E-book.



GRIMES, Camila; FISCHER, Adriana. Pensamento teórico em práticas de letramentos científicos. In: **ANPEd - XIII ANPEd SUL**. 2020. Pôster (Eixo temático 07 - Alfabetização e Letramento). ISSN: 2595-7945. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/19/5787-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf Acessado em 11 dez. 2023.

LEA, Mary; STREET, Brian. The "academic literacies" model: Theory and applications. **Theory into practice**, v. 45, n. 4, 2006. p. 368-377.

LEA, Mary; STREET, Brian. Student writing in higher education: an academic literacies approach. **Studies in Higher Education**. London, v. 23, n. 2, 1998. p. 157-16.

KLEIMAN, Angela B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os Significados do Letramento**. Campinas: Mercado de Letras, 1995, p. 15-61.

MELLO, Marcela. Tavares. Letramentos Acadêmicos: Confluências teóricas e didáticas. In: **ANPED - 40ª Reunião Nacional da ANPEd. 2021**. Pará. Resumo Expandido (GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita) ISSN: 2447-2808. Disponível em: http://anais.anped.org.br/sites/default/files/arquivos_8_21 Acesso em: 21 nov. 2023.

OLIVEIRA, Maria do Socorro. Aprendendo a ler para escrever: o gênero textual resumo científico e letramento acadêmico. **Revista da Anpoll**, v. 51, n. 2, 2020.p. 125–138. Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1386> Acesso em: 13 nov. 2023.

SILVA SANCHES, Bruno; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Letramentos Acadêmicos no Ensino Superior Público Paranaense: oportunidades e lacunas. **Revista Da Anpoll**, 2022. p. 236–252. Disponível em <https://doi.org/10.18309/ranpoll.v53i1.1680> Acesso em: 13 nov. 2023.

STREET, Brian. Políticas e práticas de letramento na Inglaterra: uma perspectiva de letramentos sociais como base para uma comparação com o Brasil. **Cadernos CEDES**, v. 33, n. 89, jan. 2013. p. 51-71. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0101-32622013000100004> Acesso em 7 out. 2024.

SWALES, John M. **Genre analysis: English in academic and researching settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. (Disponível no Google Livros).